

OS CANÁRIOS ASAS-CINZA "MAIS OU MENOS"

Eliane Seixas

As vezes "o bicho pega" nos julgamentos dos ASAS – CINZA. O "zumzumzum" surge quando alguns criadores ficam "insatisfeitos" quando seu exemplar, com asas e caudas tão despigmentadas, perde para outro "não tão despigmentado". Afinal: é para serem despigmentadas ou não?

Assim como as rêmiges e retrizes, o dorso destes exemplares também provoca algumas dúvidas.

Neste artigo, vou procurar dar uma ajuda àqueles que estão iniciando a criação desta cor realmente fascinante, mas que exige técnica apurada.

Mesmo sendo uma cor nova, os Concursos organizados pela OBJO/FOB já nos permitem observar alguns exemplares de muito boa qualidade técnica, principalmente na cor AS CZ VM MS MC.

No entanto, ainda aparecem exemplares pouco definidos, os "mais ou menos", já que alguns criadores ainda **não** assimilaram corretamente o padrão exigido.



Asa Cinza Vermelho Mosaico Macho e
Asa Cinza Vermelho Marfim Mosaico Fêmea

AS CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS

1- Os Asas Cinza de Concurso

Esta é uma mutação que apresenta características típicas de concurso somente nos Negros Marrons Oxidados (Verde, Azul, Azul Dominante e Cobre), pois apenas os pássaros com máxima Eumelanina Negra, produzirão bons Asas-Cinza.

2- Qualidade, Quantidade e Distribuição das Melaninas

Efeito do Fator: Esta é uma mutação que apresenta, a partir dos Negros Marrons Oxidados Pastéis, outra diluição, que afeta principalmente, a **Eumelanina Negra na região central das penas, produzindo neste local uma coloração cinza pérola.**

Desenho: Escamado. O exemplar deverá possuir depósito de Eumelanina Negra nas extremidades (bordas) das penas, para poder **contrastar** com a coloração diluída do centro destas (a cor cinza pérola), formando assim as escamas melânicas dorsais.

Rêmiges e Retrizes: Forte despigmentação eumelânica na parte média dessas penas, formando **bandas largas** com tonalidade cinza pérola, mantendo necessariamente suas extremidades pigmentadas.

Bico, Pés e Unhas: Os mais negros possíveis.

Cabeça: Cinza, levemente escamada.

Peito: Cinza.

Sub-Plumagem : Cinza

Principal Característica : Despigmentação Melânica nas Remiges e Retrizes formando uma banda de coloração seguido de **escamação** da eumelanina dorsal.

TRANSMISSÃO GENÉTICA

Geneticamente, é uma **Mutação Sexo-Ligada Recessiva** e forma uma Série Alelomórfica com o **gen Original** que caracteriza a cor Negro-Marrom Oxidado, com o **gen Pastel** que caracteriza a cor Negro-Marrom Oxidado Pastel e com o **gen Asas-Cinza** que define o padrão Asas-Cinza.

A **Série Alelomórfica** existe quando o mesmo gen sofre mais de uma **Mutação**, produzindo assim efeitos diferentes no Fenótipo. O quadro abaixo representa esta série.

N.M.O ⇨ N.M.O.PASTEL ⇨ ASAS-CINZA

A seqüência acima também indica a dominância entre estas cores, sempre no sentido das setas, ou seja, Negro-Marrom Oxidado domina o Negro-Marrom Oxidado Pastel, e qualquer deles domina o Asas-Cinza.

A PRODUÇÃO E O DEPÓSITO DE MELANINA DOS N.M.O.

A produção de melanina é feita por células especiais chamadas **MELANÓCITOS**.

Estas , através da enzima Tirosinase, transformam o aminoácido Tirosina em melanina, produzindo assim, os grânulos pigmentares. Posteriormente estes são distribuídos e depositados, pigmentando a pele, as penas e partes córneas. Após terminarem sua função , estas células se autoextinguem.

O depósito de melanina nas penas, em qualquer pássaro , é feito durante todo o período de crescimento destas, iniciando-se com a produção e depósito de Feomelanina e, posteriormente , o de Eumelanina.

Entre todas as cores melânicas, a Negro - Marrom Oxidado é aquela que possui maior quantidade de Eumelanina Negra e na qual os melanócitos produzem e depositam uma grande

quantidade de Eumelanina em toda a extensão da pena.

Já no Fator Pastel, ocorre uma maior produção dos grânulos pigmentares dentro dos melanócitos e este excesso provoca uma “explosão” na membrana de várias destas células, que morrem precocemente, impedindo assim a realização da sua função normal na pigmentação das penas . Assim , os Pastéis têm menor depósito de eumelanina que os N.M.O..

Sendo o Asas-Cinza um fator mais acentuado e mais forte do que o Fator Pastel (embora não pareça) , o que ocorre é uma **superprodução** dos grânulos melânicos , causando maior quantidade de “explosões” nos melanócitos, provocando a morte precoce de grande quantidade deles, o que dificulta severamente o depósito de eumelanina.

Com isto, os Asas-Cinza se tornam mais diluídos que os Pastéis, embora sua produção de grânulos pigmentados seja maior que nestes.

O canário **Ágata**, por exemplo , possui uma quantidade **reduzida** de Eumelanina Negra, além de seus grânulos pigmentares serem **menores** que nos N.M.O., sendo portanto, considerado um Negro-Marrom Diluído. Em virtude disto, o aparecimento de exemplares Asas-Cinza impossibilitado nesta cor, já que este fator necessita da produção de **grande** quantidade de pigmento eumelânico para se manifestar.

... no Asas-Cinza ocorre uma superprodução de grânulos pigmentares, provocando ‘explosão’ dos melanócitos, o que dificulta o depósito de Eumelanina Negra...

Nos canários **Canelas** e **Isabelinos** , os grânulos , pigmentares **marrons têm formato diferente** e são menores que os grânulos negros e, por isso , não ocorrem as “explosões” daqueles melânicos, impedindo a existência dos Asas-Cinza, oriundos desses exemplares.

... nos exemplares Asas-Cinza ,corre um menor depósito de pigmentos eumelânicos, em virtude da morte precoce dos melanócitos, que não chegam a cumprir sua missão...

Entretanto, nesta evolução constante da Canaricultura , estamos obtendo exemplares Canelas, com pigmentação Eumelânica cada vez mais Oxidada. É possível que esta ânsia nos leve a obter , por seleção, grânulos pigmentares cada vez maiores e mais concentrados. Quando isto acontecer, talvez sejamos surpreendidos com exemplares ASAS-CINZA vindos dos Canelas.

QUADRO SÍNTESE ENTRE A PRODUÇÃO E O DEPÓSITO DE EUMELANINA

Negro-Marrom Oxidado	N.M.O.Pastel	Asas-Cinza
produção normal de grânulos pigmentares	maior produção de grânulos pigmentares	super produção de grânulos pigmentares
comportamento normal	“explosão “de vários melanócitos	grande quantidade de “ explosões” de melanócitos
depósito normal de eumelanina negra	depósito menor de eumelanina negra	depósito mínimo de eumelanina negra

A CRONOLOGIA DO DEPÓSITO DA EUMELANINA

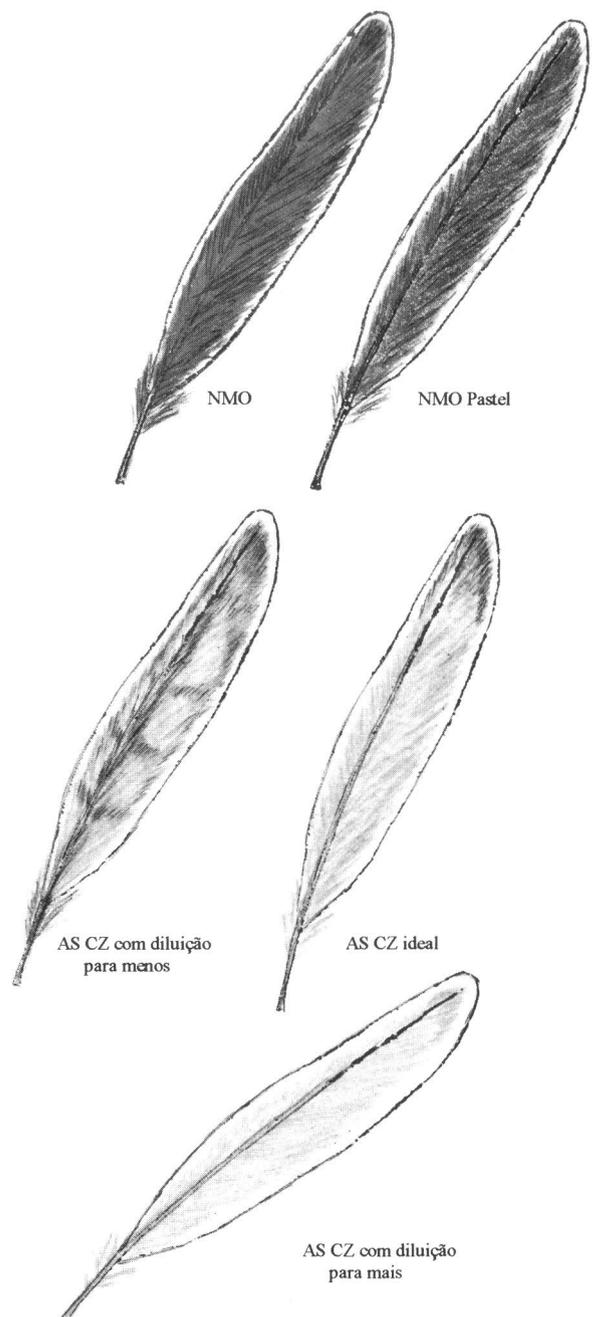
Já falamos na produção e no depósito de melaninas, porém está faltando um item muito importante para entendermos a existência do fator Asas-Cinza : é o tempo de depósito em função do crescimento da pena.

Você já deve ter observado que os vegetais, de um modo geral , nascem e crescem como um edifício. Primeiro nasce um pequeno caule (que será a base do edifício) e aos poucos este vai soltando galhos (que são os andares do edifício), até se tornar uma árvore (edifício completo).

Nas penas ocorre o contrário: primeiro nasce o que será sua extremidade, sendo que ela irá crescendo na proporção em que as demais partes vão nascendo por baixo, promovendo sua elevação. Seria como se construíssemos um edifício pelo último andar e o fossemos levantando, construindo cada andar abaixo dele.

Nos exemplares Asas-Cinza, ao início da formação da pena (que será sua extremidade), ocorre um depósito relativamente “normal” de Melanina. A partir de um certo momento, quando os melanócitos estão supercarregados de grânulos pigmentares, estas células “estouram” em grande número, provocando uma redução sensível no depósito de pigmentos, clareando esta região da pena (já estaremos em sua parte média), formando com isto, uma extremidade mais escura, contrastando com a região central mais clara.

Observe os desenhos ao lado :



MELHORIA NA QUALIDADE DA MELANINA

Devemos utilizar casais com o **mínimo possível de Feomelanina**, pois esta **não** é afetada pelo fator Asas-Cinza.

A presença de feomelanina nos filhotes é **indesejável**, por se tratar de um exemplar Negro-Marrom Oxidado.

O depósito das melaninas efetuado pelos melanócitos, segue sempre a mesma seqüência: primeiro existe liberação e depósito da Feomelanina e, depois, o da Eumelanina.

Se o exemplar possui Feomelanina, enquanto esta se deposita na extremidade das penas, o depósito da Eumelanina demora a acontecer e, até que isto ocorra, os melanócitos já “explodiram”, depositando-se em menor escala já com a coloração cinza-pérola, ficando o exemplar com as extremidades das penas pouco enegrecidas.

Assim o pássaro fica com o Fenótipo prejudicado: ao invés de cinza-pérola com extremidades negras (ideal), passa a apresentar coloração cinza-pérola com extremidades amarronzadas ou, às vezes, com aspecto de um **borrão melânico cinza-amarronzado indefinido**.

Portanto, procure sempre trabalhar com pássaros **isentos de Feomelanina**, para facilitar o depósito de **Eumelanina Negra** nas extremidades das penas, o que melhorará sensivelmente a qualidade técnica dos seus filhotes.

... devemos utilizar casais com o mínimo de Feomelanina, pois esta não é afetada pelo Fator Asas-Cinza, assegurando sua presença nos filhotes, o que é indesejável...

MACHOS E FÊMEAS

Devido a produção de hormônios diferentes entre os machos e as fêmeas, existe diferença fenotípica sexual entre eles, que não é tão evidente quanto nos Mosaicos, por ser um Dimorfismo Sexual Secundário.

É importante ressaltar que a produção do hormônio feminino prejudica a formação de Eumelanina e aumenta a produção de Feomelanina. Isto traz danos à escamação melânica dorsal e o Fenótipo da Fêmea fica quase sempre inferior ao do Macho de uma mesma ninhada.

“MAIOS OU MENOS “: CORREÇÕES

No intuito de fazer com que as penas do dorso possuíssem, cada vez mais, as partes centrais das penas, na tonalidade cinza-pérola, começaram a aparecer exemplares que “passaram do ponto”, ou seja, têm diluição **“para mais”**. Assim, ao invés da **escamação melânica**, aparece no dorso um **borrão melânico** acinzentado indefinido. Este tipo é desvalorizado nos concursos, já que foge ao padrão exigido pela OBJO/FOB.

O mesmo vem ocorrendo com a despigmentação das penas longas, onde as franjas cinza pérola aparecem, porém se estendem até muitíssimo próximo de suas extremidades, o que **também é indesejável**.

Por outro lado, os exemplares que possuem desenho dorsal estriado, próximo da marcação do **N.M.O. Pastel**, ou seja, diluição **“para menos”**, também são desvalorizados, pois uma característica fenotípica importante do exemplar é a **escamação dorsal**.

Estas três decisões foram **ratificadas** na última Reunião Técnica da OBJO/FOB.

Quando ocorrer excesso de diluição, tanto no dorso quanto nas **penas longas**, o aconselhável é que se faça um acasalamento de **compensação**, procurando um parceiro (a) com diluição para **menos**, ou seja com marcação próxima a do **N.M.O.Pastel**. Você terá, com isto, possibilidades de tirar filhotes mais próximos do **Padrão**.

Observe as fotos a seguir:



Asa Cinza com Despigmentação “para mais”, aparecendo no dorso um certo borrão melânico e com despigmentação excessiva das penas longas.

Asa Cinza com Despigmentação “para menos”, faltando escamação dorsal.



FINALIZANDO

A criação de Asas-Cinza não é tarefa fácil, mesmo já sendo conhecida sua transmissão genética, assim sendo como seu Padrão de Julgamento pela OBJO.

É preciso muito senso de observação para que nem os “mais”, nem “menos”, venham a acontecer em nossos criadouros.

Esta é uma mutação para quem gosta de desafios. Porém a considero muito gratificante, pois é uma das mais fascinantes dentre todas. Chegar a um Asas-Cinza 90 pontos, em qualquer de suas versões, é uma realização completa para qualquer criador.